



HECATOMBE ORÇAMENTAL

Carlos Garcia, Presidente da Associação Sindical dos Funcionários de Investigação Criminal da Polícia Judiciária.

Correio da Manhã, 02 de novembro de 2014

Numa só operação, a PJ recuperou para o Estado uma verba superior à que gasta em 'Bens e Serviços'.

O Orçamento do Estado para 2015 "premeia" a PJ, com uma "hecatombe" orçamental. Só uma tortuosa "engenharia financeira" permitirá garantir, no próximo ano, um MÍNIMO de operacionalidade.

A média de execução orçamental em "Bens e Serviços" (que "faz" funcionar uma organização) da PJ situa-se, em anos "NORMAIS", nos 11 milhões, mas por artes de "magia negra" o governo provisiona, para 2015, 6 milhões!

O discurso de prioridade no combate ao crime é assim de mero "fogacho", desdido pelos atos.

Percebe-se melhor o escandaloso "sadismo" [infligido] à PJ se considerarmos que os seus valores de "Bens e Serviços" são idênticos aos da ASAE, inferiores aos da ANSR, ACT e aos da "escola" superior da PSP, cujas missões são de grande relevo, mas incomparáveis com a da PJ: não possuem nem movimentam, nem de perto, TANTOS recursos humanos, tecnológicos e materiais.

Incompreensível e Inaceitável, também, porque, por exemplo, há dias, NUMA SÓ OPERAÇÃO, a PJ recuperou para o Estado uma verba muito superior àquilo que gasta em "bens e serviços"...